

AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA DA VEGETAÇÃO LENHOSA E FERTILIDADE DO SOLO DO REMANESCENTE NATIVO, MATA ATLÂNTICA

Tuile Lile Saadia de Oliveira Sitonio¹

Luiz Marcos Silva Matos²

Deoclides Ricardo de Souza³

A análise da estrutura da vegetação lenhosa associada a fertilidade do solo é de grande importância na conservação e manejo dos remanescentes florestais nativos. A pesquisa foi realizada no remanescente nativo, Mata Atlântica, Cruz das Almas, Estado da Bahia. O presente trabalho teve como objetivos caracterizar grupos de espécies em ambientes antropizados; e avaliar a fertilidade dos solos do remanescente nativo. Para analisar a vegetação lenhosa no remanescente florestal nativo, considerou dois estratos. Em cada estrato foram instaladas sistematicamente quatro parcelas permanentes de área fixa (20 x 50 m), para medição dos indivíduos com *dap* \geq 3,18 cm. Os indivíduos inventariados em cada parcela foram coletados o material botânico fértil e/ou estéril para identificação. As subamostras de solos foram coletadas sistematicamente em 12 pontos dentro de cada parcela para obtenção de uma amostra composta (profundidade 0-20cm) e análise química e granulométrica do solo. No estrato I, 54,5% das famílias contribuíram com mais de um gênero; No estrato II, 72,4% das famílias apresentaram somente um gênero. Observou-se no estrato I, altura média de 7,9 a 9,2 m; no estrato II, altura média de 6,9 a 9,8 m. Os valores baixos de macronutrientes e pH na camada superficial do solo nos estratos I e II, caracterizam solos de baixa fertilidade e ácidos.

Palavras- chave – Fragmento florestal, estrutura, fertilidade de solos

¹Estudante do Ensino Médio Bolsista PIBIC-JR/FAPESB

²Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq

³Professor do Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC